

Superintendência de Defesa da Concorrência

Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados declarados à ANP pelas distribuidoras de combustíveis.



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Destaques

Gasolina C

Volume comercializado de gasolina C apresentou crescimento de 21,14% e volume importado subiu 199,05%, na comparação com junho de 2022

Etanol Hidratado

Volume comercializado de etanol hidratado em junho de 2023 recua 13,42% em relação ao mesmo período de 2022

Óleo diesel

Vendas de diesel totalizam 5,5 milhões de m³ em junho de 2023 e registram o maior patamar para este mês desde 2000

GASOLINA

VOLUME COMERCIALIZADO DE GASOLINA C APRESENTOU CRESCIMENTO DE 21,14% E VOLUME IMPORTADO SUBIU 199,05%, NA COMPARAÇÃO COM JUNHO DE 2022

Em **junho de 2023**, o **volume total de vendas** de gasolina C foi de **3,8 milhões de m³**, configurando o **maior patamar para meses de junho desde o início da série histórica**. Esse volume representa um **incremento de 21,14%** nas vendas do combustível fóssil na comparação com junho/22 (3,3 milhões de m³).

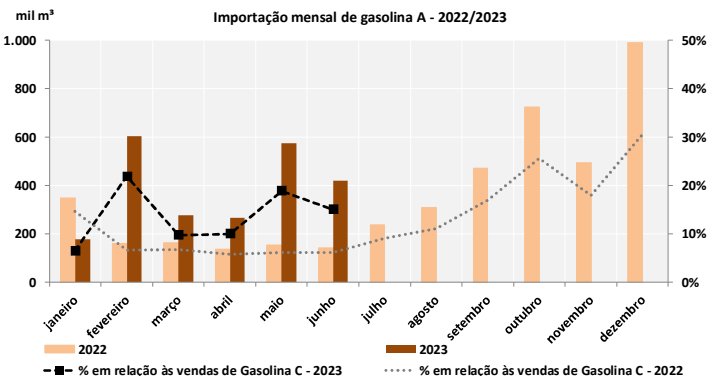
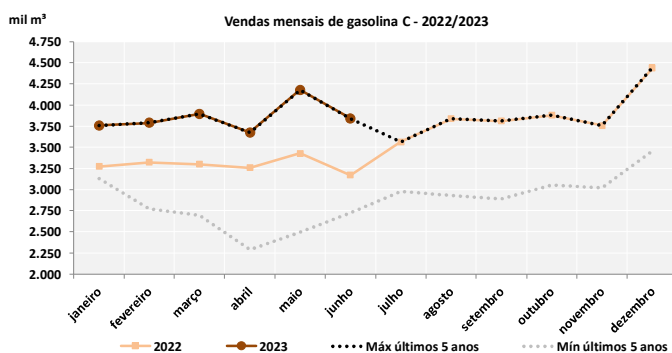
Com isso, a **participação da gasolina A no Ciclo Otto** apresentou **alta de 60,87%** em **junho/22** para **65,25%** em **junho/23**, dado que as vendas de etanol hidratado apresentaram retração (-13,42%) no mesmo período.

Em relação a **maio/23** (4,2 milhões de m³), as vendas de gasolina C apresentaram **redução de 8,11%** na comparação **mensal** e **recuo de 5,05%** em termos da média diária de vendas (por dia corrido), dado que junho possui um dia a menos que maio. Com isso, a **participação da gasolina no Ciclo Otto diminuiu**, nessa base de comparação, de 65,80% em maio/23 para 65,25% em junho/23, tendo em vista a queda menor nas vendas do etanol hidratado na mesma base de comparação (-3,59%).

No **acumulado do ano**, as vendas de gasolina somaram **23,1 milhões de m³**, valor que representa **crescimento de 17,13%** em relação ao **verificado no mesmo período de 2022** (19,8 milhões de m³).

No **quadro regional**, na **comparação entre junho/23 e junho/22**, houve **crescimento** nas vendas em **todas** as regiões: Centro-Oeste (26,54%), Sudeste (25,21%), Nordeste (20,74%), Sul (15,05%) e Norte (13,37%). Na **comparação com maio/23**, todas as regiões apresentaram **queda** nas vendas: Norte (-4,31%), Nordeste (-4,51%), Centro-Oeste (-8,53%), Sul (-9,10%) e Sudeste (-9,86%).

As **importações** de gasolina A totalizaram **420,5 mil m³** no mês de **junho de 2023**, valor que corresponde a **aumento de 199,05%** e **redução de 26,91%** na comparação, respectivamente, **com os volumes importados em junho/22** (140,6 mil m³) e em **maio/23** (575,3 mil m³). Já no **acumulado do ano**, as importações de gasolina A totalizaram **2,3 milhões de m³**, volume que representa um aumento de **110,63%** em relação ao importado no mesmo período de 2022 (1,1 milhão de m³). O **percentual da gasolina importada no total das vendas** internas de gasolina C foi de **15,00%** no mês em análise, fração **superior** à observada em **junho/22** (6,08%), porém inferior à de **maio/23** (18,85%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2022	Acumulado 2023	Varição acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	357,1	↓ -8,53%	↑ 26,54%	1.779,4	2.143,2	↑ 20,45%
	Nordeste	783,6	↓ -4,51%	↑ 20,74%	3.924,5	4.613,0	↑ 17,54%
	Norte	291,4	↓ -4,31%	↑ 13,37%	1.511,8	1.671,5	↑ 10,56%
	Sudeste	1.576,9	↓ -9,86%	↑ 25,21%	8.013,5	9.547,2	↑ 19,14%
	Sul	831,4	↓ -9,10%	↑ 15,05%	4.525,0	5.163,2	↑ 14,10%
	Total Brasil	3.840,4	↓ -8,11%	↑ 21,14%	19.754,2	23.138,1	↑ 17,13%

ETANOL

VOLUME COMERCIALIZADO DE ETANOL HIDRATADO EM JUNHO DE 2023 RECUA 13,42% EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2022

Em **junho de 2023**, o volume de **etanol hidratado** transacionado pelas distribuidoras apresentou **queda de 13,42%** em comparação ao mesmo período de 2022, passando de **1,4 milhão de m³** em **junho/22** para **1,2 milhão de m³** em **junho/23**.

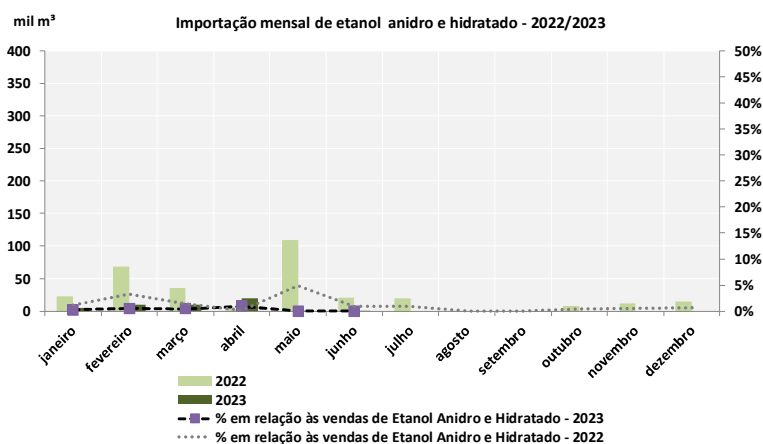
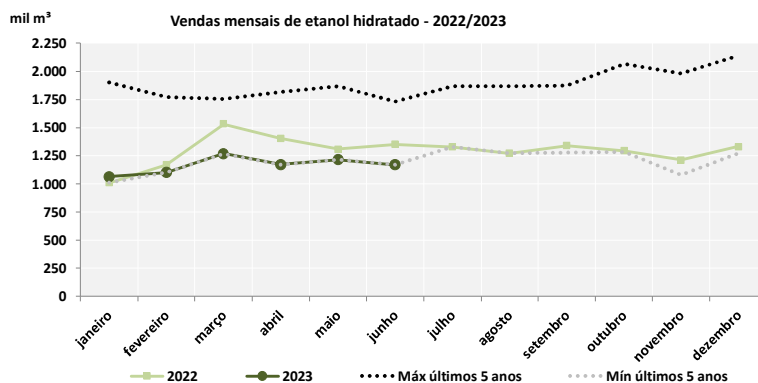
Na comparação com **maio/23** (**1,21 milhão de m³**), houve **queda de 3,59%** nas vendas do biocombustível, considerando o total comercializado, e **recuo de 0,38%** (por dia corrido), considerando que junho possui um dia a menos que maio. No **acumulado do ano de 2023**, as vendas de etanol totalizaram **7,0 milhões de m³**, volume que representa uma **redução de 10,12%** em relação ao verificado no mesmo período de 2022 (7,8 milhões de m³).

Na desagregação regional, **todas as regiões** apresentaram **variações negativas** na comparação **mensal**, com destaque para a região **Norte (-8,70%)**. Na comparação **anual**, todas as regiões apresentaram **baixa**: Sul (-7,19%), Centro-Oeste (-9,61%), Sudeste (-12,24%), Nordeste (-28,71%) e Norte (-33,06%).

A participação do etanol no total do **ciclo Otto recuou de 39,13%**, em **junho/22**, para **34,75%**, em **junho/23**, dado que a gasolina C registrou alta (21,14%) no volume comercializado no mesmo período.

De acordo com o **relatório quinzenal da UNICA** (União da Indústria de Cana de Açúcar) para a região Centro-Sul, a produção acumulada de etanol (anidro e hidratado) chegou a **9,7 milhões de m³** em **junho/23**, dos quais **57,10%** foram de **etanol hidratado**, enquanto a produção acumulada de **açúcar** atingiu **12,2 milhões de toneladas** no mesmo período.

As importações de etanol (anidro e hidratado) totalizaram **0,04 mil m³** em **junho/23**, representando uma **redução de 99,81%** na comparação com **junho/22** (20,4 mil m³). Em relação a **maio/23**, houve **alta de 206,36%** (0,01 mil m³). A **participação das importações** no total das vendas foi **nula** em **junho/23**, percentual **inferior** aos registrados em **junho/22** (0,93%). No mês de **maio/23**, a participação das importações também foi nula.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual (mil m ³)	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2022	Acumulado 2023	Variação acumulada no ano
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	194,7	↓ -1,49%	↓ -9,61%	1.212,7	1.132,9	↓ -6,59%
	Nordeste	83,3	↓ -5,79%	↓ -28,71%	769,8	519,4	↓ -32,53%
	Norte	20,0	↓ -8,70%	↓ -33,06%	126,3	117,6	↓ -6,90%
	Sudeste	798,6	↓ -3,90%	↓ -12,24%	5.178,2	4.785,5	↓ -7,58%
	Sul	71,9	↓ -1,57%	↓ -7,19%	480,1	425,5	↓ -11,38%
	Total Brasil	1.168,5	↓ -3,59%	↓ -13,42%	7.767,1	6.980,8	↓ -10,12%

ÓLEO DIESEL

VENDAS DE DIESEL TOTALIZAM 5,5 MILHÕES DE M³ EM JUNHO DE 2023 E REGISTRAM O MAIOR PATAMAR PARA ESTE MÊS DESDE 2000

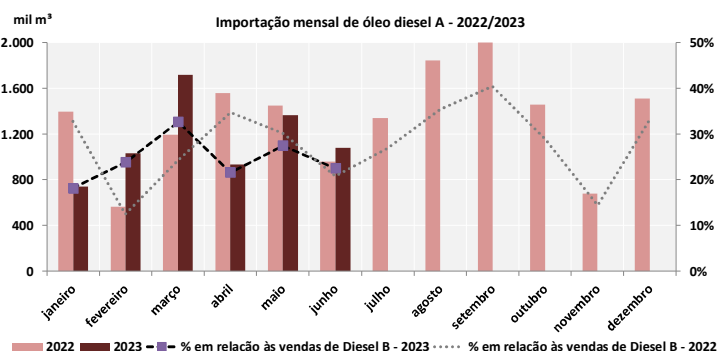
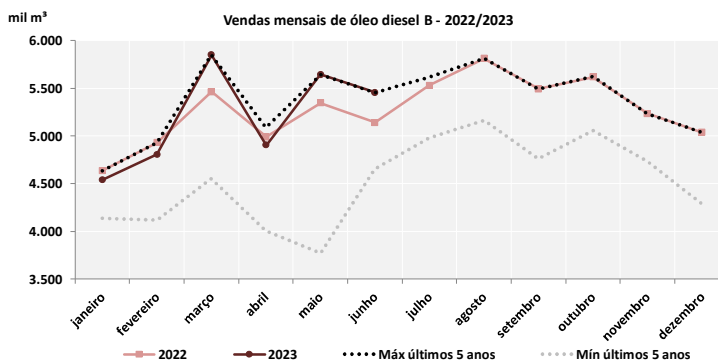
Em junho de 2023, o volume de vendas de diesel foi de 5,5 milhões de m³, uma alta de 6,14% na comparação com junho/22. No primeiro semestre de 2023, o volume acumulado de vendas foi de 31,2 milhões de m³, alta de 2,28% em relação ao mesmo período de 2022. Tanto para o mês de junho como para o acumulado anual, estes valores representam os maiores volumes comercializados para os respectivos períodos da série histórica iniciada em 2000.

Na comparação com maio/23, o volume total comercializado de óleo diesel apresentou queda de 3,37% em termos de vendas totais e aumento de 1,03% em termos de média diária de vendas (por dia útil), com o mês de referência apresentando um dia útil a menos que o mês de maio.

Na desagregação regional, ocorreu elevação das vendas em todas as regiões na comparação com junho/22, enquanto na comparação mensal, apenas a região Centro-Oeste registrou alta (5,96%).

O índice ABCR, que mede o fluxo pedagiado de veículos no país, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou elevação de 4,0% em junho/23 na comparação com junho/22, com altas de 4,5% no fluxo de veículos leves e de 2,5% no fluxo de veículos pesados. Na comparação com maio/23 (considerando os dados dessazonalizados), houve aumento de 0,3% no índice de fluxo total, com avanço de 0,5% no fluxo de veículos leves e de 0,2% no fluxo de veículos pesados.

O volume importado de diesel A em junho de 2023 foi de 1,1 milhão de m³, alta de 12,52% na comparação com o mesmo período de 2022. Este é o terceiro maior volume de importações para o mês de junho da série histórica iniciada em 2000. Na mesma base de comparação, o percentual do diesel vendido no país com origem estrangeira passou de 20,75% em junho/22 para 22,50% em junho/23. Em relação a maio/23, o volume importado diminuiu 20,77%. As importações acumuladas nos primeiros seis meses do ano diminuíram 3,50% na comparação com o mesmo período de 2022. Este é o segundo maior volume de importações para os primeiros semestres da série histórica iniciada em 2000.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					Variação acumulada no ano
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2022	Acumulado 2023	
DIESEL B	Centro-Oeste	842,1	↑ 5,96%	↑ 6,06%	4.514,9	4.626,0	↑ 2,46%
	Nordeste	835,8	↓ -4,04%	↑ 10,42%	4.591,6	4.810,5	↑ 4,77%
	Norte	554,5	↓ -3,55%	↑ 1,50%	3.337,8	3.169,5	↓ -5,04%
	Sudeste	2.166,5	↓ -4,66%	↑ 4,82%	11.769,1	12.084,1	↑ 2,68%
	Sul	1.055,9	↓ -6,71%	↑ 8,26%	6.289,0	6.508,8	↑ 3,49%
	Total Brasil	5.454,8	↓ -3,37%	↑ 6,14%	30.502,4	31.198,9	↑ 2,28%

GLP (ATÉ P-13)

VENDAS DE GLP P-13 REGISTRAM AVANÇO DE 3,40% E IMPORTAÇÕES RECUAM 43,78% NO COMPARATIVO COM JUNHO DE 2022

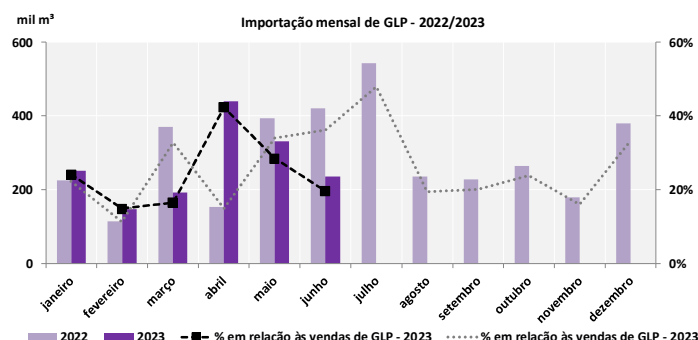
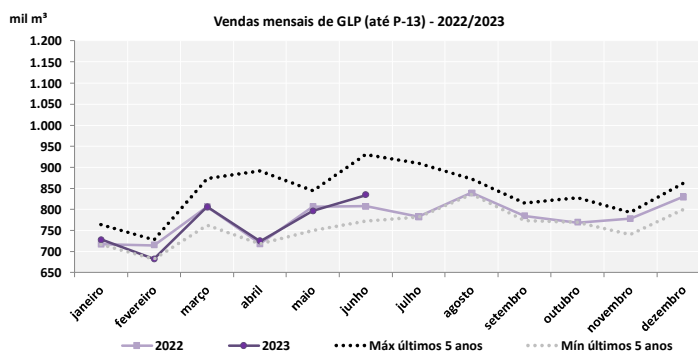
No mês de junho de 2023, o volume de vendas do GLP P-13 registrou avanço de 3,40% em relação a junho/22. As vendas totais passaram de 806,9 mil m³ em junho/22 para 834,3 mil m³ em junho/23. Esse foi apenas o sétimo maior volume de vendas para meses de junho da série histórica iniciada em 2007.

No acumulado do ano, as vendas do GLP (até P-13) nos seis primeiros meses de 2023 foram de 4,6 milhões de m³, representando uma baixa de 0,03% em relação às vendas do mesmo período do ano de 2022 (4,57 milhões de m³).

Na comparação com maio/23 (795,6 mil m³), o volume comercializado de GLP P-13 apresentou crescimento de 4,87%, enquanto na comparação em termos da média diária de vendas por dias corridos, foi registrada alta de 8,36%, considerando que o mês de junho possui um dia a menos que maio.

Na desagregação regional, com exceção da região Norte, cujas vendas diminuíram 0,67%, todas as demais regiões registraram alta no comparativo mensal, com as seguintes variações: Nordeste (6,04%), Sul (6,00%), Sudeste (5,14%) e Centro-Oeste (2,96%). Na comparação anual, todas as regiões apresentaram altas, com destaque para a região Norte, que registrou aumento de 5,19%.

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) em junho de 2023 foi de 236,5 mil m³, volume que representa uma baixa de 43,78% em relação ao total importado em jun/22 (420,7 mil m³). Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) apresentou redução de 28,67%. A participação das importações na oferta nacional passou de 36,23% em jun/22 para 28,51% e 19,67% em maio e junho de 2023, respectivamente.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					Variação acumulada no ano
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2022	Acumulado 2023	
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	69,5	↑ 2,96%	↑ 2,13%	393,8	393,5	↓ -0,08%
	Nordeste	250,4	↑ 6,04%	↑ 4,04%	1.389,0	1.404,5	↑ 1,11%
	Norte	64,0	↓ -0,67%	↑ 5,19%	365,8	370,4	↑ 1,26%
	Sudeste	336,0	↑ 5,14%	↑ 3,89%	1.797,9	1.788,0	↓ -0,55%
	Sul	114,4	↑ 6,00%	↑ 0,49%	622,3	613,8	↓ -1,36%
	Total Brasil	834,3	↑ 4,87%	↑ 3,40%	4.568,8	4.570,2	↑ 0,03%

Nota: A análise acima engloba dados de GLP vendido em vasilhames de até 13kg: GLP P-2, GLP P-5, GLP P-7, GLP P-8, GLP P-10 e GLP P-13.

GLP (P-OUTROS)

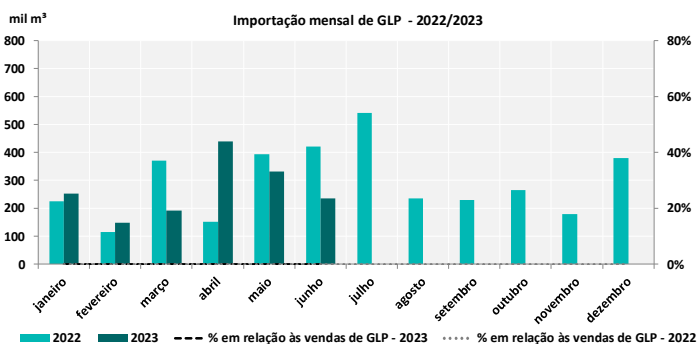
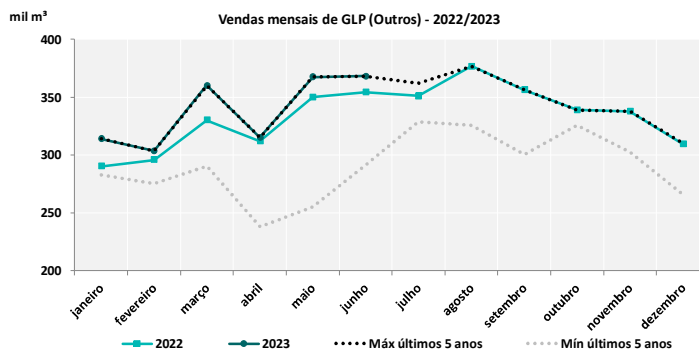
VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL REGISTRA ALTA ANUAL DE 3,92%, MAIOR VOLUME PARA JUNHO NA SÉRIE HISTÓRICA INICIADA EM 2007

Em junho de 2023, as vendas de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, denominado GLP P-Outros, totalizaram 368,1 mil m³, volume que representa uma alta de 3,92% em relação ao mesmo período de 2022 (354,2 mil m³). As vendas acumuladas dos primeiros seis meses do ano totalizaram 2,0 milhões de m³, um volume de vendas 4,98% maior do que o registrado no mesmo período de 2022 (1,9 milhão de m³). Essas vendas representam o maior volume comercializado para o mês de junho e o maior volume de vendas acumulado para os primeiros semestres do ano da série histórica iniciada em 2007.

Na comparação mensal, o volume comercializado de GLP em vasilhames acima de 13 Kg e a granel registrou variação positiva de 0,24% em relação a maio/23 (367,2 mil m³). Em termos da média diária de vendas (por dia útil) de GLP (P-Outros), houve alta de 4,80% na mesma base comparativa, considerando que junho apresentou um dia útil a menos que maio.

Na desagregação regional, todas as regiões apresentaram variação positiva na comparação anual: Nordeste, 4,27%; Sudeste, 4,17%; Centro-Oeste, 3,73%; Norte, 3,58%; e Sul, 3,46%. Na comparação mensal, com exceção da região Sul (3,55%), todas as demais regiões registraram baixa: Centro-Oeste, -0,75%; Norte, -0,79%; Nordeste, -0,92% e Sudeste, -1,12%.

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) em junho de 2023 foi de 236,5 mil m³, volume que representa uma baixa de 43,78% em relação ao total importado em jun/22 (420,7 mil m³). Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) apresentou redução de 28,67%. A participação das importações na oferta nacional passou de 36,23% em jun/22 para 28,51% e 19,67% em maio e junho de 2023, respectivamente.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2022	Acumulado 2023	Varição acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	32,8	↓ -0,75%	↑ 3,73%	180,8	190,1	↑ 5,15%
	Nordeste	32,9	↓ -0,92%	↑ 4,27%	185,4	195,0	↑ 5,17%
	Norte	9,8	↓ -0,79%	↑ 3,58%	54,0	56,9	↑ 5,28%
	Sudeste	186,8	↓ -1,12%	↑ 4,17%	990,9	1.045,0	↑ 5,47%
	Sul	105,9	↑ 3,55%	↑ 3,46%	520,4	540,6	↑ 3,89%
	Total Brasil	368,1	↑ 0,24%	↑ 3,92%	1.931,5	2.027,7	↑ 4,98%

Nota: A análise acima engloba dados de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, vendido em vasilhames acima de 13 kg e a granel.

TODOS OS COMBUSTÍVEIS*

VOLUME COMERCIALIZADO DE TODOS OS COMBUSTÍVEIS REGISTRA MAIOR NÍVEL DA SÉRIE HISTÓRICA E IMPORTAÇÕES SOBEM 15,07% NA COMPARAÇÃO COM JUNHO DE 2022

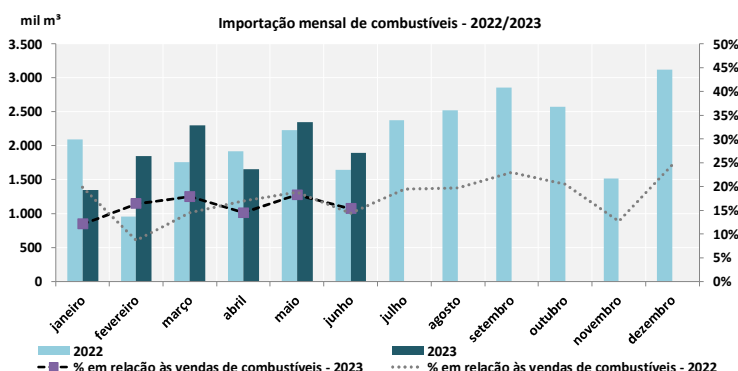
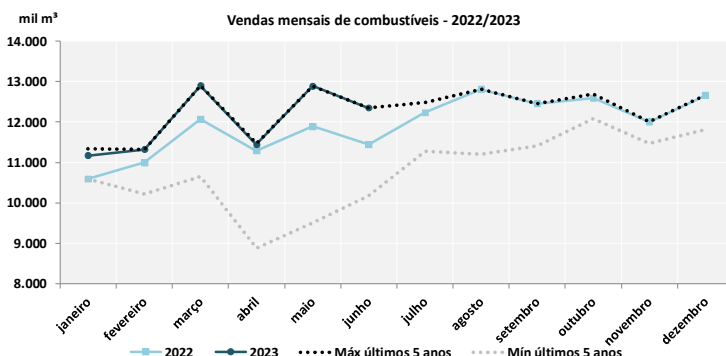
O volume comercializado de todos os combustíveis, em junho de 2023, foi de 12,3 milhões de m³, uma alta de 7,87% na comparação com o mesmo mês de 2022 (11,4 milhões de m³). Esse foi o maior volume comercializado para junho na série histórica iniciada em 2000. Na comparação com maio de 2023 (12,9 milhões de m³), houve baixa de 4,19% no volume comercializado no mercado nacional.

No acumulado do primeiro semestre de 2023, o volume total comercializado foi de 72,0 milhões de m³, alta de 5,51% em relação ao mesmo período de 2022 (68,3 milhões de m³). Esse foi o maior volume de vendas de todos os combustíveis para o primeiro semestre da série histórica iniciada em 2000.

Em termos regionais, na comparação anual, todas as regiões apresentaram elevação nas vendas: Nordeste (9,94%), Sul (8,91%), Centro-Oeste (7,86%), Sudeste (7,60%) e Norte (3,10%). Na comparação mensal, com exceção da região Centro-Oeste (0,77%), todas as demais regiões apresentaram baixas nas vendas, com destaque para a região Sul (-6,39%).

As importações de todos os combustíveis somaram 1,9 milhões de m³ em junho de 2023, o que representou 15,34% do total do volume comercializado. Na comparação com junho/22 (1,6 milhão de m³), o volume de importação registrou alta de 15,07%, quando as importações responderam por 14,38% do total comercializado. Na comparação com maio/23 (2,4 milhões de m³), quando as importações responderam por 18,26% das vendas, o mês de junho de 2023 registrou redução de 19,47% nas importações.

Em termos desagregados, o volume de importações apresentou, na comparação com junho/22, recuos no etanol (anidro e hidratado) de 99,81% e no GLP de 43,78%. Em contrapartida, diesel e gasolina apresentaram altas de 12,52% e 199,05%, respectivamente.

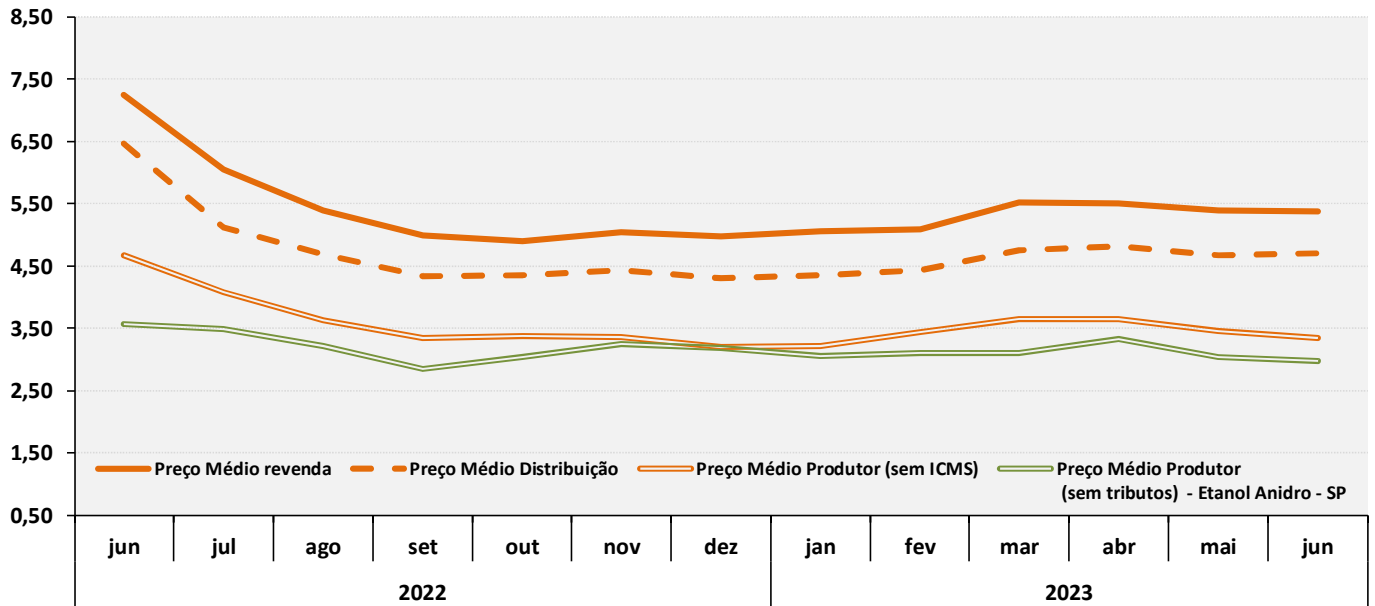


Produto	Região	Vendas (mil m³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2022	Acumulado 2023	Varição acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.546,2	↑ 0,77%	↑ 7,86%	8.349,6	8.781,6	↑ 5,17%
	Nordeste	2.088,8	↓ -3,10%	↑ 9,94%	11.508,0	12.215,1	↑ 6,14%
	Norte	1.015,1	↓ -3,84%	↑ 3,10%	5.894,7	5.867,2	↓ -0,47%
	Sudeste	5.474,2	↓ -5,08%	↑ 7,60%	29.818,9	31.690,1	↑ 6,28%
	Sul	2.220,0	↓ -6,39%	↑ 8,91%	12.714,9	13.494,7	↑ 6,13%
	Total Brasil	12.344,3	↓ -4,19%	↑ 7,87%	68.286,3	72.048,7	↑ 5,51%

* A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.

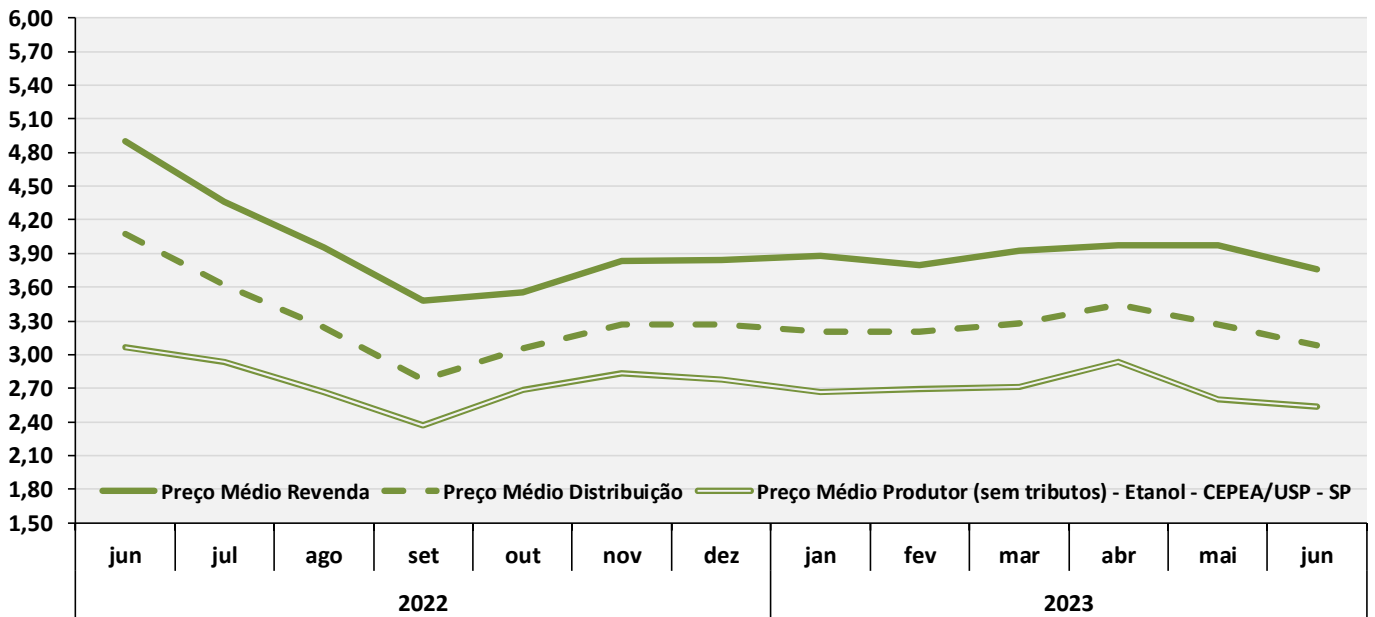
Anexo: Preço dos combustíveis

Preços médios mensais da gasolina - Brasil (em R\$/litro)



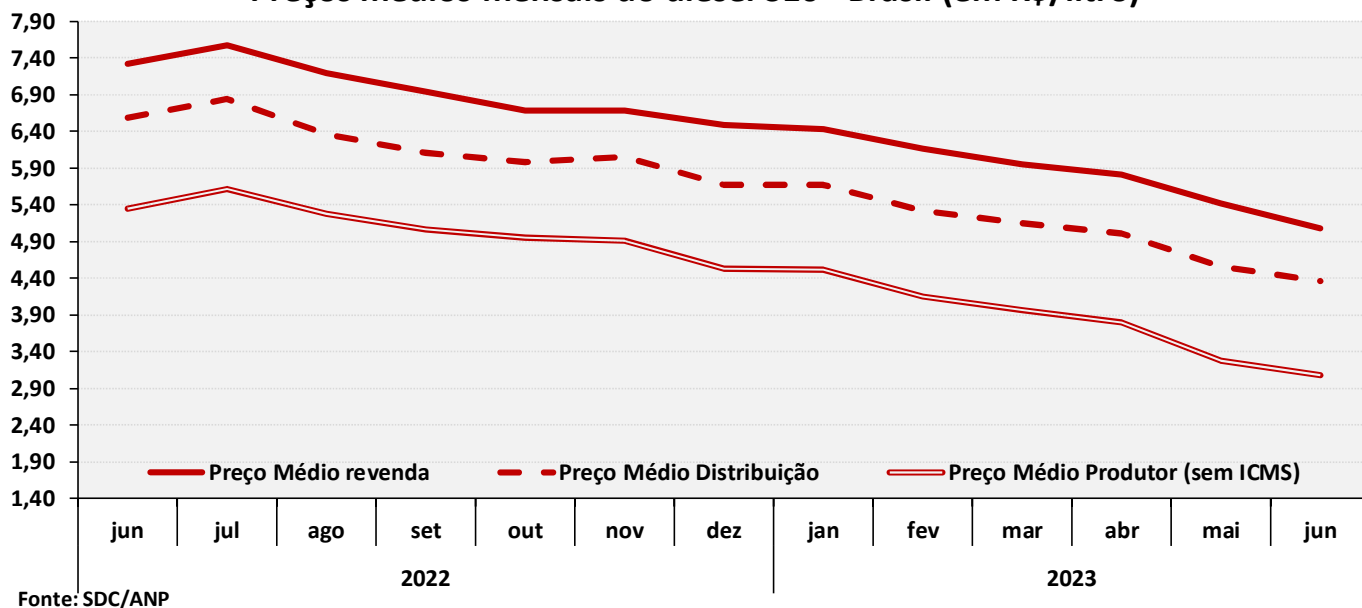
Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Preços médios mensais do etanol hidratado - Brasil (em R\$/litro)

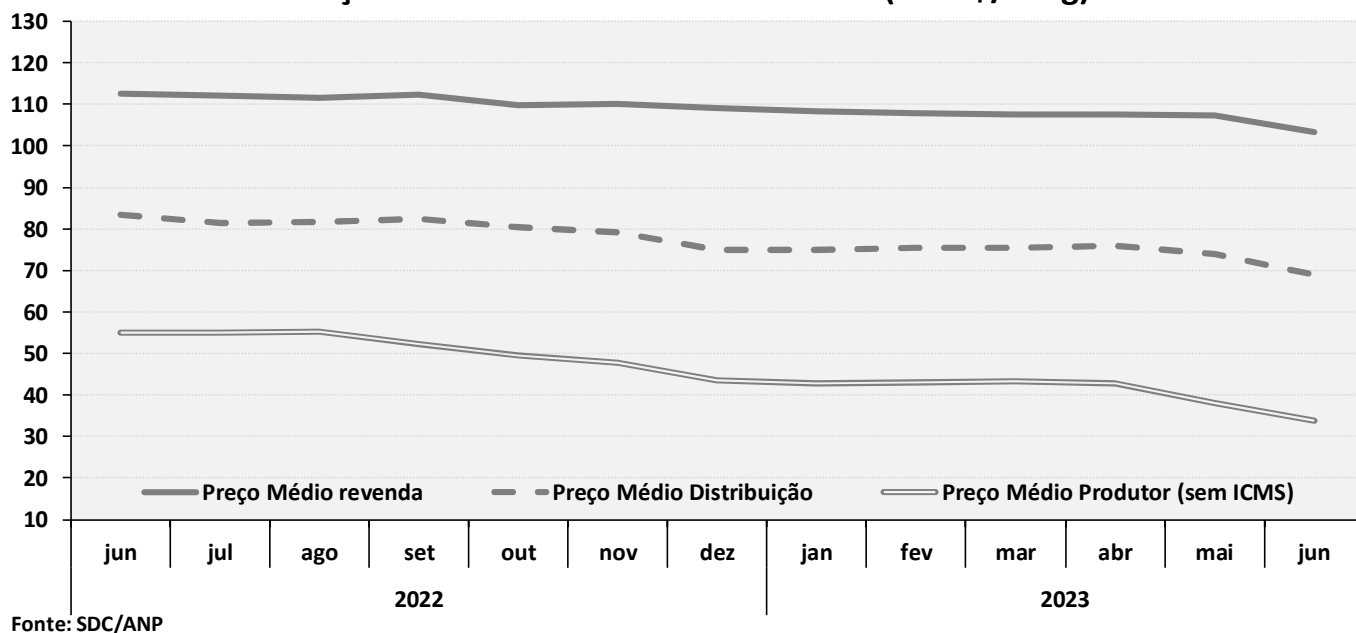


Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Preços médios mensais do diesel S10 - Brasil (em R\$/litro)

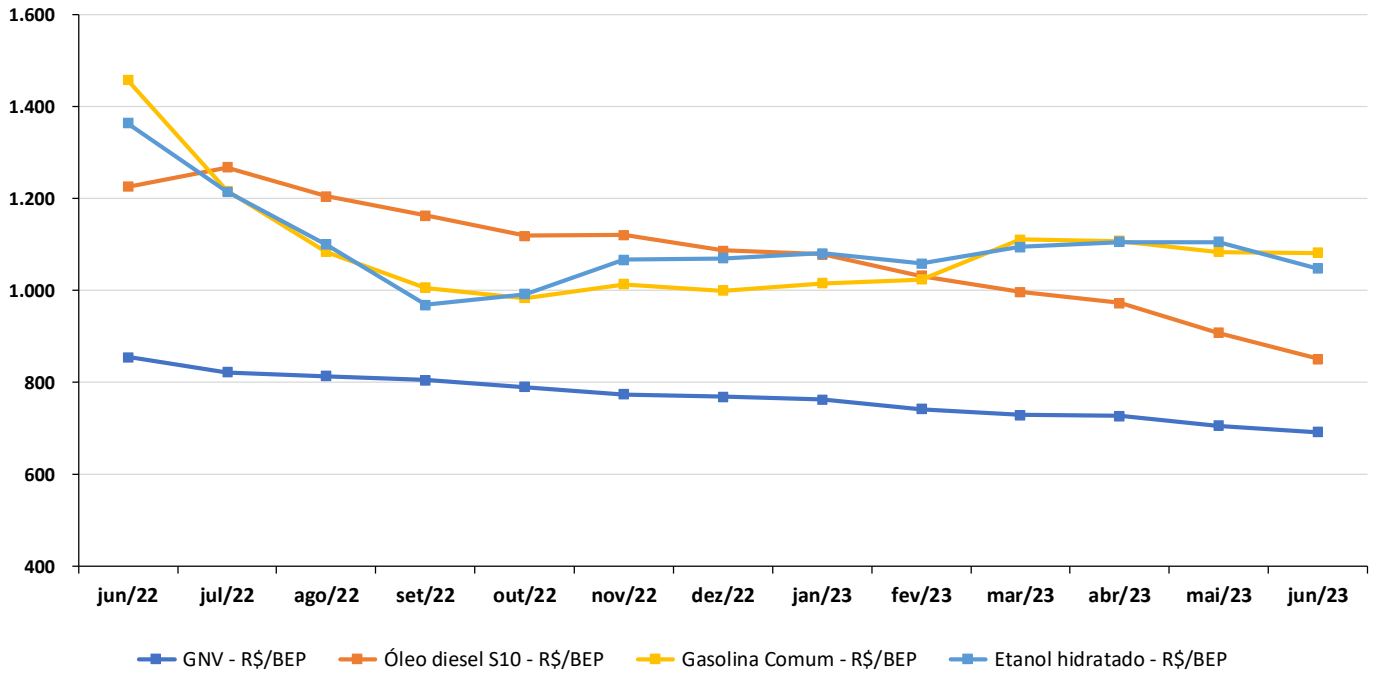


Preços médios mensais do GLP - Brasil (em R\$/13kg)



Obs.: A partir de março de 2020, a ANP unificou o preço do gás liquefeito de petróleo em função do disposto na Resolução CNPE nº 17, de 29/08/2019, que encerrou, em 01/03/2020, a prática de preços diferenciados para o GLP destinado ao uso doméstico e acondicionado em recipientes transportáveis de capacidade de até 13 kg.

Preços médios nacionais de gasolina comum, etanol hidratado, óleo diesel S10 e Gás Natural Veicular - GNV - em R\$/BEP



Fonte: SDC/ANP